

**USO DE MEDICAMENTOS POR PACIENTES DIABÉTICOS DO TIPO 2.  
UMA REVISÃO DA LITERATURA.  
DIABETIC PATIENTS IN DRUG USE OF TYPE 2.  
A REVIEW OF THE LITERATURE.**

Maria Ellen Dayanne de Santana Amaral Pinheiro<sup>1</sup>  
Aldeane Silva Santos<sup>2</sup>  
José Edson de Souza Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do 3º Período de Farmácia na UNIFAVIP/Devry, e-mail: ellen.pinheiro97@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do 3º Período de Farmácia na UNIFAVIP/Devry, e-mail: aldeane29@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor de Bioquímica, Botânica e Farmacognosia na UNIFAVIP/Devry, e-mail:  
jsilva87@unifavip.edu.br

**RESUMO:** O diabetes mellitus é uma doença crônica, e uma das causas mais importantes de morbidade e mortalidade na população em geral. No Brasil cerca de 7,6% da população entre 30 a 69 anos são diabéticos, sendo que destas 90% são portadoras do diabetes mellitus tipo 2. O diabetes mellitus é causado pela genética, metabólica e/ou fatores adquiridos que causa deficiência ou resistência de insulina que resulta em hiperglicemia. O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento dos medicamentos utilizados por pacientes diabéticos do tipo 2 a partir de uma revisão da literatura. Trata-se de uma revisão da literatura feita na base de dados Google acadêmico e EBSCO em março de 2016. Através dos resultados observou-se que a idade média dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus 2 é de 21 a 90 anos, com predominância do sexo feminino. O tratamento medicamentoso utilizado para o controle do DM2 é feito com antidiabéticos orais, insulina regular e NPH, alguns desses pacientes fazem terapia combinada com Biguanidas associadas à Sulfoniluréia e insulina, e outros utilizam somente a insulina NPH. De acordo com os artigos pesquisados os pacientes portadores de diabetes mellitus 2, geralmente fazem terapia medicamentosa combinada, essa prática pode fazer com que o paciente utilize a polifarmácia. Sabendo-se que as causas desse distúrbio metabólico são multifatoriais, e que incluem questões relacionadas às mudanças no estilo de vida, algumas orientações quanto dieta, prática de atividade física, redução de estresse, entre outras, são tão importantes quanto o incentivo à adesão correta do tratamento medicamentoso.

**PALAVRAS-CHAVES:** Medicamentos. Diabetes tipo 2. Pacientes.

**ABSTRACT:** Diabetes mellitus is a chronic disease and one of the most important causes of morbidity and mortality in the general population. In Brazil, about 7.6% of the population aged 30-69 years are diabetic, and of these 90% are living with type 2 diabetes mellitus. Diabetes mellitus is caused by genetic, metabolic and / or acquired factors that cause deficiency or resistance insulin that results in hyperglycemia. This study aims to conduct a survey of medicines used by diabetic type 2 patients from a literature review. This is a literature review done in Google Scholar database and EBSCO in March 2016. From the results, it was observed that the average age of patients with Diabetes Mellitus 2 is 21 to 90 years, with a predominance of sex female. Drug treatment used for the control of DM2 is done with oral antidiabetics, regular insulin and NPH, some of these patients taking combination therapy Biguanides associated with Sulfonylurea and insulin, and others only use the NPH insulin. According to the articles surveyed patients with diabetes mellitus 2, usually taking combination drug therapy, this practice can cause the patient use polypharmacy. Knowing that the causes of this metabolic disorder are multifactorial, and include issues related to changes in lifestyle, some guidance on diet, physical activity, stress reduction, among others, are as important as encouraging the correct membership of drug treatment.

**KEYWORDS:** Drugs. Type 2 Diabetes. Patients.

## INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus é uma doença crônica, e uma das causas mais importantes de morbidade e mortalidade na população em geral, (PENILDON, 2010) estima-se que até 2025 existam 300 milhões de pessoas com diabetes. No Brasil cerca de 7,6% da população entre 30 a 69 anos são diabéticos, sendo que destas 90% são portadoras do diabetes mellitus do tipo 2. (NASCIMENTO, Alexandra *et al.*, 2010)

O diabetes mellitus (DM) é causada pela genética, metabólica e/ou fatores adquiridos que causam deficiência ou resistência de insulina que resulta em hiperglicemia. (BARRIELE, Silva *et al.*, 2012). O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) representa um grupo heterogêneo que abrange várias formas de diabetes que ocorrem de modo predominante no adulto, mas ocasionalmente em adolescentes. (PENILDON, 2010), podendo variar de uma predominância de resistência e de deficiência de insulina, a um defeito predominante secretório, com ou sem resistência a insulina. (PENILDON, 2010)

Entre os principais fatores associados a DM2 estão, alimentação rica em gorduras e sedentarismo, e a obesidade. (NITA, Marcelo *et al.*, 2011). Nesta última, principalmente, pois a obesidade leva a um aumento da resistência a insulina, ocorrendo uma diminuição da secreção de insulina pelas células beta do pâncreas diante de um aumento do estímulo.

Em geral, o tratamento para a DM2 está direcionado ao controle glicêmico desses pacientes, incluindo novos medicamentos, podendo ser combinados com hipoglicemiantes existentes e assim reduzindo as complicações associadas. (NITA, Marcelo *et al.*, 2012).

## **OBJETIVO**

Realizar um levantamento dos medicamentos utilizados por pacientes diabéticos do tipo 2 a partir de uma revisão da literatura.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, feito em março de 2016, a partir de artigos científicos que tratavam sobre o uso de medicamentos por pacientes diabéticos do tipo 2. Foram utilizadas as bases de dados disponíveis no Google acadêmico e EBSCO, Publicados no período de 2010 a 2016 no idioma português e disponibilizado o texto completo.

## **RESULTADOS**

Nas bases de dados do EBSCO e Google acadêmico foi utilizado como palavras-chaves: diabetes mellitus 2, pacientes, medicamento. A partir dos resultados, foram coletados seis artigos no total, nos quais disponibilizaram o texto completo. Destes, todos os estudos mostraram que a predominância de diabéticos era maior no sexo feminino, de acordo com o método das pesquisas 03 foram do tipo descritivo, 01 do tipo revisão sistemática, 01 foi a partir de um estudo seccional exploratório, e 01 não especificou o método utilizado.

De acordo com (VERAS, *et al.*, 2011) no que se refere ao tipo de tratamento medicamentoso utilizado para o controle do DM 39,3% da amostra fazem uso de antidiabéticos orais, 31,4% de insulina regular e NPH, 21% terapia combinada com antidiabéticos orais e insulina e 8,3% somente com insulina NPH. Sendo que a maioria (21,3%) utilizava antidiabéticos orais da classe terapêutica das Biguanidas associadas à Sulfoniluréia e 18% dos sujeitos utilizavam Sulfoniluréia ou Biguanida em monoterapia. Quanto à insulina, 39,7% dos sujeitos faziam uso de insulina e 21% utilizavam insulina. Semelhante a este resultado, o estudo de (BARRIELE, *et al.*, 2012) referente às classes medicamentosas mais utilizadas também foram das biguanidas e sulfonilureia, e a associação mais frequente em terapia combinada foi entre a metformina e glibenclamida.

## CONCLUSÃO

De acordo com os artigos pesquisados os pacientes portadores de diabetes mellitus 2, geralmente, fazem terapia medicamentosa combinada. Essa prática pode fazer com que o paciente utilize a polifarmácia. Além disso, esta realidade pode ser justificada pela presença de co-morbidades relacionadas como: hipertensão, obesidade e dislipidemia.

No entanto, a utilização inadequada de medicamentos pode deteriorar a qualidade de vida dos pacientes, dentre as principais causas, está a interação medicamentosa.

Sabendo-se que as causas desse distúrbio metabólico são multifatoriais, e que incluem questões relacionadas as mudanças no estilo de vida, algumas orientações quanto dieta, prática de atividade física, redução do estresse, entre outras, são tão importantes como o incentivo à adesão correta do tratamento medicamentoso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- NITA, M. E. *et al.*, **Custo-efetividade e impacto orçamentário da saxagliptina como terapia adicional à metformina para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 no sistema de saúde suplementar do Brasil.** Revista: Assoc. Med. Bras. São Paulo, V. 58, n.3, p. 294-301, 2012.
- BARRILE, Silvia Regina *et al.* **Characteristics of pharmaceutical drugs' profile used by diabetic 2 patients from Bauru's diabetics association (BDA), regarding to class, frequency of use, associations and interactions.** SALUSVITA, Bauru, v. 31, n. 2, p. 89-103, 2012.
- VERAS, V. S. *et al.*, **Utilização de medicamentos entre usuários de um ambulatório de diabetes: um estudo descritivo.** Revista: pesq.: cuid. fundam. online 2011. abr/jun. v.3, n.2, p. 1894-03.
- SILVEIRA, J. A. A. *et al.*, **Características da assistência à saúde a pessoas com Diabetes mellitus acompanhadas na Unidade de Saúde da Família Pedregal II, em Cuiabá, MT: reflexões para a equipe de saúde.** Revista: O Mundo da Saúde, São Paulo: v.34, n.1, p.43-49, 2010.
- ARAÚJO, M. F. M. *et al.*, **Aderência de diabéticos ao tratamento medicamentoso com hipoglicemiantes orais.** Revista: Enferm. v.14, n.2, p. 361-367; abr-jun 2010.
- NASCIMENTO, A. B. *et al.*, **A relação entre polifarmácia, complicações crônicas e depressão em portadores de diabetes mellitus tipo 2.** Revista: esc. Enferm. USP; v.44, n.1, p. 40-6;
- SILVA, Penildon **Farmacologia.** 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

